O Plano Real: Estabilização Econômica e Transformações Estruturais no Brasil Pós-Hiperinflação

Autor(res)

Danielle Midori Morino
Jerônimo Afonso Cassiano Júnior
Felipe Oliveira Rezende De Abreu
Ramany Chagas De Lima
Sergio Luiz Silva Junior
Eliel De Sousa Santos
Emanuelle Da Silva Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Durante os anos 1980 e início dos 1990, o Brasil enfrentou uma grave crise econômica, marcada por hiperinflação, instabilidade política e descrédito nas políticas econômicas. Diante das sucessivas tentativas fracassadas de estabilização, o Plano Real foi criado em 1994 como resposta estruturada ao problema inflacionário. Idealizado no governo Itamar Franco e conduzido por Fernando Henrique Cardoso, o plano foi além da criação de uma nova moeda: envolveu reformas fiscais, monetárias e institucionais, promovendo estabilidade, confiança e crescimento. Seus efeitos ultrapassaram a economia, impactando diretamente o cotidiano dos brasileiros e consolidando-se como um marco de transformação econômica, social e política.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos econômicos, políticos e sociais do Plano Real, implementado em 1994. Objetiva se ainda compreender sua elaboração como resposta à hiperinflação, examinar seus efeitos na estabilização da economia e situá-lo dentro de um processo mais amplo de reformas institucionais e liberais no Brasil e na América Latina.

Material e Métodos

No estudo do tema, foi adotada uma abordagem qualitativa e exploratória, com base em pesquisa bibliográfica e documental. Incluindo artigos acadêmicos, livros, documentos oficiais e análises históricas bem como o acervo do Diário da Câmara dos Deputados para compreensão do contexto político da época sobre o Plano Real. Realizou-se ainda pesquisas bibliográficas dentre os principais autores utilizados estão Maria Luiza Falcão Silva, Jorge Armindo Aguiar Varaschin, Marcus Lanoni e João Sayad, cujas obras oferecem diferentes perspectivas sobre o processo de estabilização monetária e suas implicações econômicas e políticas. Nesse sentido, foi utilizada a

leitura analítica, compreendendo as análises textual, temática e interpretativa. Por fim, utiliza-se o método jurídico-dedutivo, bem como o comparativo na análise dos resultados do estudo.

Resultados e Discussão

A discussão sobre o referido tema da implementação do Plano Real representou um divisor de águas na história econômica do Brasil. foi um marco na economia brasileira ao romper com a lógica da inflação indexada, por meio da URV e da adoção do real. A inflação caiu rapidamente, restaurando a confiança, estabilizando preços e fortalecendo a moeda. Além disso, O plano também trouxe responsabilidade fiscal, fortalecimento institucional e redefinição do papel do Estado. Socialmente, melhorou a qualidade de vida, especialmente dos mais pobres, com mais previsibilidade e acesso ao crédito.
Politicamente, fortaleceu a imagem dos idealizadores, como Fernando Henrique Cardoso, eleito presidente em 1994. A estabilidade abriu caminho para reformas como privatizações e abertura econômica.

Conclusão

A implementação do Plano Real foi fundamental para conter a hiperinflação que corroía a economia brasileira nas décadas anteriores. Ao introduzir uma nova moeda e adotar medidas fiscais e monetárias rigorosas, o plano promoveu estabilidade econômica, confiança no mercado e melhorias sociais significativas.Nova era na política econômica do país. Foi um marco histórico para análises futuras, contribuindo até os dias atuais para o entendimento das dinâmicas econômicas e institucionais no Brasil.

Referências

AGUIAR VARASCHIN, Jorge Armindo. Plano Real: normatização de uma economia financeirizada. Economia e Sociedade, Campinas, v. 33, n. 1, p. 85-99, jan.-abr. 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-3533.2024v33n1art05

FALCÃO SILVA, Maria Luiza. Plano Real e âncora cambial. Brazilian Journal of Political Economy, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 3-27, set. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0101-31572002-1240

IANONI, Marcus. Políticas Públicas e Estado: o Plano Real. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, São Paulo, v. 78, p. 143-183, jun. 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-64452009000300009

SAYAD, João. Observações sobre o Plano Real. Estudos Econômicos (São Paulo), v. 25, Edição Especial, p. 7-24, 1995. DOI: https://doi.org/10.11606/1980-535725n2js
BRASIL. Congresso Nacional: Câmara dos Deputados. Diário da Câmara dos Deputados, Brasília: 2014. Disponível em: https://www.camara.leg.br/tv/437249-